Apedido

ULBRA

Milhares de alunos, professores e funcionários na expectativa da sensibilidade do Poder Judiciário

A Rede Ulbra de Educação, com 9 campi para a educação superior e mais 9 escolas que atendem à educação básica, contando apenas as unidades do Rio Grande do Sul (Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Canoas, Carazinho, Gravataí, Guaíba, Porto Alegre Santa Maria, São Jerônimo, Sapucaia do Sul e Torres), é responsável pela contratação de cerca de 1300 professores e 2000 funcionários, que atendem a milhares de alunos de todos os estratos sociais.

Como já é do conhecimento da opinião pública, a Ulbra, maior instituição privada do RS, há algum tempo luta para superar uma profunda crise financeira, advinda de um passado de má gestão administrativa. No último dia 6 de maio, a Aelbra, mantenedora da Ulbra, ingressou no Judiciário com um pedido de Recuperação Judicial, medida que visa a garantir a continuidade do funcionamento da Instituição.

O que parece apenas uma discussão técnico-jurídica vai muito além e tem impacto social extremamente relevante. Basta refletir sobre os efeitos de uma eventual descontinuidade dos serviços prestados pela Ulbra e suas escolas no RS na vida dos cerca de 22 mil alunos atendidos, das mais de 3 mil famílias que estão ligadas às instituições, em virtude dos empregos diretos e indiretos. Um enorme prejuízo para todas as comunidades locais que interagem com essa importante estrutura educacional de ensino e pesquisa em diversas áreas do conhecimento, além do expressivo atendimento comunitário que presta, em especial na área da saúde.

Os sindicatos de professores e funcionários técnicos e administrativos sempre atuaram para proteger os direitos dos trabalhadores e defender a qualidade de ensino, com a responsabilidade de serem propositivos no sentido de encontrar meios para manutenção dos empregos e para a sequência do projeto educacional da Ulbra. Com essas credenciais, os sindicatos manifestam sua expectativa quanto à sensibilidade do Poder Judiciário para que conceda à Aelbra/Ulbra, através do deferimento da Recuperação Judicial, a possibilidade de honrar seus compromissos com credores e solucionar em definitivo seus problemas administrativos e financeiros.

Em um momento tão conturbado da nossa economia e da educação em nosso país, podemos juntos sinalizar o quanto esse tema é relevante e estratégico para o desenvolvimento da nossa sociedade.

FeteeSul educar tem valor

SINTAERS SINDICATO EM MOVIMENTO

Sintep Vales SINDICATO DOS TRABALHADORES DO ENSINO PRIVADO DOS VALES NO RS

SINPRO/RS Sindicato Cidadão